



ObserverVador

No 190

DE 15 DE SETEMBRO A 15 DE OUTUBRO DE 1986

4.000 exemplares.

O que é Constituição?

O homem é por natureza um ser político. Afinal, o próprio ato de viver e conviver com outros homens é também um ato de político.

Partindo desse ponto de vista, é fácil concluir que para viver em sociedade, é necessário haver leis que regulamentam os direitos e deveres da pessoa.

E QUE LEIS SÃO ESSAS?

Essas leis estão contidas num livro chamado CONSTITUIÇÃO. No dicionário de Aurélio Buarque de Hollanda temos a seguinte definição: CONSTITUIÇÃO é a "lei fundamental e suprema de um estado, que contém as normas no que diz respeito à formação dos poderes públicos, forma de governo, distribuição de competências, direitos e deveres do

cidadão". Trocando em miúdos, CONSTITUIÇÃO É O QUE DIZ COMO O PAÍS DEVE FUNCIONAR. DIZ TAMBÉM COMO SÃO FEITAS E CUMPRIDAS AS OUTRAS LEIS. ELA FIXA OS DIREITOS DO CIDADÃO E OS LIMITES, OU SEJA, ATÉ ONDE O ESTADO PODE INTERFERIR NA LIBERDADE DE CADA INDIVÍDUO.

Portanto, um governo que funcione de acordo com sua CONSTITUIÇÃO não pode fazer o que bem entender. Tem que governar de acordo com a vontade da maioria. A CONSTITUIÇÃO representa essa vontade.

Na verdade, a idéia de CONSTITUIÇÃO deve ser

fruto de um amplo debate entre as forças vivas da nação, da sociedade civil que é composta por cada um de nós. O produto desse debate deverá ser um pacto social, um acordo guiado pela vontade da maioria, sobre como deve funcionar a sociedade.

Atualmente o Brasil passa por um momento político muito importante em sua história. É o processo de transição e redemocratização, que será complementado com a instalação de uma ASSEMBLEIA CONSTITUINTE, com a função de elaborar a nossa nova CONSTITUIÇÃO. E COMO SERÁ FEITO ISSO?

A instalação dessa ASSEMBLEIA será feita a partir das próximas eleições de 15 de novembro, quando estaremos elegendo os deputados federais e senadores que nos representarão

nesta ASSEMBLEIA CONSTITUINTE e que farão a nova CONSTITUIÇÃO.

Daf a grande importância dessas eleições. E por isso que a escolha de nossos candidatos deve ser feita com muito mais atenção e até mesmo com carinho, para termos nossa consciência tranquila, com a certeza de que aqueles que escolhemos são realmente pessoas que nos representam e que tem, de fato, propostas de melhoria real de nossas condições de vida.

POR ISSO TEMOS QUE REFLETIR, TEMOS QUE PENSAR MUITO PARA DECIDIR QUEM MERECE NOSSO VOTO DE CONFIANÇA. ESTÁ EM NOSSAS MÃOS O PODER DE ELEGER AS PESSOAS QUE IRAO DISCUTIR E, TALVEZ, ATÉ MUDAR OS DESTINOS DO PAÍS.

Você quer mudanças?
Não espere pelos outros.
A mudança começa com você!!!
Vote bem
Vote certo

O candidato que você eleger ajudará a fazer a nova CONSTITUIÇÃO "A LEI DAS LEIS".
Ela vai influir muito em sua vida
QUEM É ELE?

Alguém que passado foi sempre honesto? E hoje?

Ele faz o que fala ou é "papo furado"?

Luta pelo bem de todos ou de "alguns"?

Procura melhorar o salário do povo ou encher seu próprio bolso?

Defende a vida ou defende o aborto?

Defende a vida ou defende a pena de morte?

Defende os mesmos princípios que você defende?

Você "ASSINA" tudo que ele fizer EM SEU NOME, sem se envergonhar disso?

"CONSTRUA COM SEU VOTO O NOVO BRASIL"

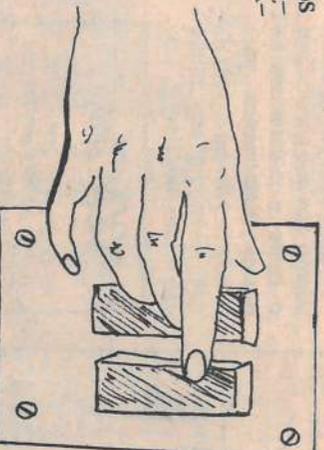
Exposição 86.

Será nos dias 19, 20 e 21 de novembro no Clube Recreativo Serrana. Você não pode perder esta festa.

Vá e leve toda a família para assistir ao desfile das roupas confeccionadas no concurso de corte e costura e conhecer os trabalhos feitos nos clubes de mães, moças e meninas e pelos alunos de nossa escola de artes. Não perca! Você vai gostar!

ENERGIA

ECONOMIZE HOUE PARA QUE NÃO FALTE AMANHÃ



VOCE CONHECE AS ETAPAS DO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DO AÇUCAR E DO ALCOOL? ESTE ASSUNTO JA FOI TRATADO EM TRES EDIÇÕES SOB O TITULO "DA CANA AO AÇUCAR E ALCOOL". NESTE NÚMERO FALAMOS SOB A CRISTALIZAÇÃO DO AÇUCAR A PARTIR DO CALDO EXTRAÍDO NAS MOENDAS. LEIA NA PÁGINA 3.

LIGUE-SE NNESSA E DESLIGUE O DESPERDÍCIO



Elas são responsáveis pela beleza dos gramados, canteiros e árvores, num trabalho supervisionado por GILSON MONTANARI. Na foto temos: ANASTÁGIO R. DOS SANTOS, GILSON, GODO, BENJAMIM PAULINO, JOAQUIM CARDOSO DOS SANTOS, JOSÉ ROMANCINI, ISAIAS MALVESTO, SEBASTIÃO DIAS, JOSÉ FELIPE MARQUES, MARCELO DOS SANTOS II E ELCIO RIBEIRO DA SILVA.

Tempo de sol, muito verde na natureza que ultimamente reclama a falta de chuva.

Na Usina um grupo de funcionários cuida para que as plantas não sofram tanto os rigores da estagem prolongada.

São os jardineiros e faxineiros. Eles mantêm toda a área externa da Indústria, os gramados, canteiros e árvores, zelando para que o verde permaneça.

O plantio de árvores na Usina teve início em 74. Centenas de mudas foram e continuam sendo plantadas. É uma variedade grande, incluindo madeiras de lei. Nos últimos anos plantou-se muitos coqueiros. Alguns já estão dando frutos. Parabéns aos responsáveis por esse trabalho de paisagismo. Está muito bonito e não faltam elogios, principalmente dos visitantes.

Treinamentos

SÃO PAULO

AIRTON GOMES, auxiliar de escrita Carpa, participou do Seminário de Legislação e Prática - IPC, ICM, ISS, realizado dias 16 e 17 de setembro, uma promoção de Copers Lybrand - Assessorias Carpa de Treinamento.

ANGELO RICARDO M. DEL PAPA, engenheiro agrônomo zootecnista, participou do Seminário Especial - Produção e Uso do Feno e da Silagem, promovido pela CELACADE, nos dias 03 e 04 de outubro.

HELIO NETO, supervisor de segurança/Usina em Matrizópolis, pertinho de São Paulo, de 17 a 20 de setembro, participando do IV Curso de Formação para Líderes de Brigada, uma promoção do SETRE.

SÃO CAETANO DO SUL

FERNANDO JOSÉ DE CAMPOS, de 15 a 19 de setembro e **MARCO ANTONIO RODOLFO**, de 06 a 10 de outubro, eletricitista de autos, estiveram no centro de Treinamento da General Motors do Brasil, participando do Curso 07T - Eletricidade Chevrolet - Fase I.

PIRACICABA

ANTONIO DOS REIS SILVA, líder de manutenção de colhedoras, esteve nesta cidade, de 08 a 12 e de 15 a 19 de setembro, participando do Estágio - Acompanhamento da Linha de Montagem de colhedoras de Cana-Topi, promovido pela construtora de destilataria Dedini S/A. - Divisão de Máquinas e Sistemas.

RIBERÃO PRETO

PEDRO DIAS DOS REIS, instrutor de treinamento pleno/Carpa esteve na Lion S/A., de 23 a 26 de setembro, fazendo o curso de Motores Caterpillar. Posteriormente, em treina-



Eliana, Lilia, Eliana da Silva, Edson, José Carlos, Luiz Antonio, Paulo Cesar, Anselmo Henrique, Wilson, Cesar Rastelli, Cláudio Luiz, Hélio, João Cesar, e Silvio.

Parabéns aos Companheiros da Usina e Carpa que tiveram oportunidade de participar de cursos específicos a suas atividades profissionais ampliando ou atualizando seus conhecimentos que, consequentemente, melhoraram o desempenho profissional de cada um.

Leitura e Interpretação de Desenho Mecânico (Este Curso deu o que Falar)

É verdade: Ler e interpretar o desenho de uma peça a ser feita não era tarefa fácil para os funcionários da área de manutenção mecânica da Usina. Era com muito esforço e com ajuda dos engenheiros e desenhistas que estas peças saíam.

“É que a gente conhecia bem a prática e como tudo é na base do desenho, às vezes até nas coisas simples precisava correr com o Gilberto, ou o Carlão.

Com o curso ficou melhor”, comentou Arlindo P. dos Santos, Veludo, encarregado de isolamento térmico e funilaria.

Outro participante, Armando Bertagnoli, Armandinho, tomou muito gosto do curso.

EXPEDIENTE

O OBSERVADOR: fundado em Novembro/70. Órgão de divulgação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa Companhia Agro-Pecuária Rio Pardo - Serrana, São Paulo.

Editor: Redator responsável: Dagna Cavallheiro Machado (MT, 17092).

Fotografia: Zezinho e outros

Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa

Diagramação: Cortelano José Neves

Produção Gráfica: "O Diário" - Rua Américo Brasiliense, 140

Frangem: 4000 exemplares. Distribuição gratuita

Endereço: Usina da Pedra, Caixa Postal 02, Serrana, São Paulo.

Afiliação: ABERJE - Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa

É autorizada a reprodução de matérias contidas nesta edição. Agradecemos a citação da fonte.



Olho Vivo

NO PESO, NA QUALIDADE DO PRODUTO E NOS PREÇOS QUE CONTINUAM

OS MESMOS

que realmente este curso deu muito que falar



A esquerda, Pedrinho, Fernando J Campos, Antônio Reis Silva, Benedito J. da Rocha, Giselda Ap. dos Reis Valdevite e Airton.

mento interjos, **PEDRINHO** poderá transmitir aos funcionários os ensinamentos recebidos neste curso.

BENEDITO JOAQUIM DA ROCHA, e **GISELDA APARECIDA DOS REIS VALDEVITE**, auxiliares de pessoal II, da Carpa, **EDILSON JOSÉ DE ALMEIRA**, encarregado de Tributário da Agropecuária Bataiais S/A. e **FERNANDO ANTONIO PAPINI** auxiliar administrativo da Destilaria Bataiais estiveram no Hotel Holiday Inn nos dias 02, 03, 04 de outubro fazendo o curso de Legislação Trabalhista para Departamento Pessoal.

Este curso contou com a participação de 24 funcionários da área de manutenção mecânica da Usina.

O curso foi dado com seis horas semanais de estudo em classe, monitorado por **ANTONIO CARLOS MARTINI**.

É um curso completo, onde se utiliza material adquirido do SENALÉ auto instrutivo, ou seja, a medida em que o aluno domina um assunto, faz o teste e avança na matéria.

Ainda não foi marcada a

Correções - O Observador no. 189.

— Pág. 02: “Comentando”, Sônia, Lourival e Ney fizeram o curso no SENAC e no SENAI.

— Pág. 05: “Ex-alunos da Escola de Artes Industriais”. No mês de agosto, o número correto de ex-alunos da Escola de Artes, agora funcionários é nove e não oito.

— Pág. 06: “Um verdadeiro Relax”. No primeiro parágrafo, na sexta linha, leia-se “descarrega suas tensões diárias”.

— Pág. 11: “Atenção Funcionários”. O horário de funcionamento de nossa Clínica Médica em Serrana é das 7:00 às 21:00 horas, de segunda

data para entregar dos certificados por que eles viram de São Paulo. A seção de Treinamento já enviou o documento necessário, inclusive o resultado dos testes. Espere-se que não haja atraso na remessa dos diplomas.

Vai aqui nosso abraço aos novos tratoristas e operadores de máquinas agrícolas da Carpa. Chegaram e já foram convocados para o Curso Básico”, monitorado pelo Pedrinho. Aproveitem, rapazes.

É nosso amigo Pedrinho é mesmo esforçado. Agora está fazendo o Curso de Aperfeiçoamento de Desenhos Técnico e Artístico que a Carpa lhe ofereceu, na Escola Moura Lacerda, às segundas e terças-feiras, à noite. E ainda tem que arranjar tempo para cuidar os filhos, Ana Laura e Diego, nascido dia 20 de setembro.

à sexta-feira e aos sábados, das 8:00 às 11:00 horas.

— Pág. 12: “Vinhaça atravessa o Rio”. O diâmetro da tubulação utilizada pela adutora tem 200 milímetros de diâmetro e não 200 metros.

— Para edição da matéria “Vinhaça atravessa o Rio”, contamos com a colaboração de Gilberto D. Zanon, Engenheiro Gerente do Departamento Técnico da Usina.

— Na página 03, a sequência correta dos nomes da segunda foto é: Solange, Juliana, Izabel, Cristina, Sandra, Elenita, Edna, Eleusa, Rita Silvia e Fátima.

Rápidas

EXPOSIÇÃO 86

A Exposição dos Trabalhos Manuais dos Clubes e Escola de Artes, será nos dias 19, 20 e 21 de novembro, no Clube Recreativo de Serrana.

Teremos trabalhos muito bonitos e algumas novidades. A abertura, na noite do dia 19, será marcada com o tradicional desfile das roupas confeccionadas pelas turmas do Curso de Corte e Costura. Será um belo desfile.

As crianças já estão ensaiando e estão sendo orientadas por uma manequim de Ribeirão Preto. Lucimara Rita dos Santos.

MAIS SAÚDE

A Empresa amplia seu atendimento na área de Saúde com a contratação de Cecília de B. Costa e Castilho, enfermeira formada, e que desenvolverá um trabalho de saúde pública, orientando a população e promovendo a saúde da comunidade.

O trabalho teve início em outubro com o levantamento do número de gestantes, bem como do número de hipertensos e das crianças de 0 a 2 anos.

A partir disso, Cecília fará orientação às gestantes, através de aulas em grupos no D. P.S., com orientação desde a concepção até o parto e também orientação dos cuidados com as crianças menores e orientação e controle dos hipertensos.

SAÚDE DENTÁRIA

A Empresa também está investindo na Saúde Dentária de seus funcionários e dependentes e iniciou um trabalho de Prevenção da Cárie e Doenças Periodontais. Numa atitude arrojada e pioneira está formando um grupo de auxiliares aptos a operar aparelhos para profilaxia oral, aplicação de flúor, selamento com cimento bactericida dos dentes com cárie, encaminhamento ao dentista dos casos de urgência, orientação aos pacientes quanto a alimentação, escovação e cuidados necessários com a boca.

Este trabalho será feito com o apoio da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - U.S.P., através dos Professores Doutores Pedro Bignelli e Alfredo Nutri Sobrinho e da Dabi Atlante (equipamentos dentários). As auxiliares de nossa Clínica Dentária já iniciaram o treinamento na Faculdade e em seguida farão também o treinamento na Dabi.

DIPLOMA

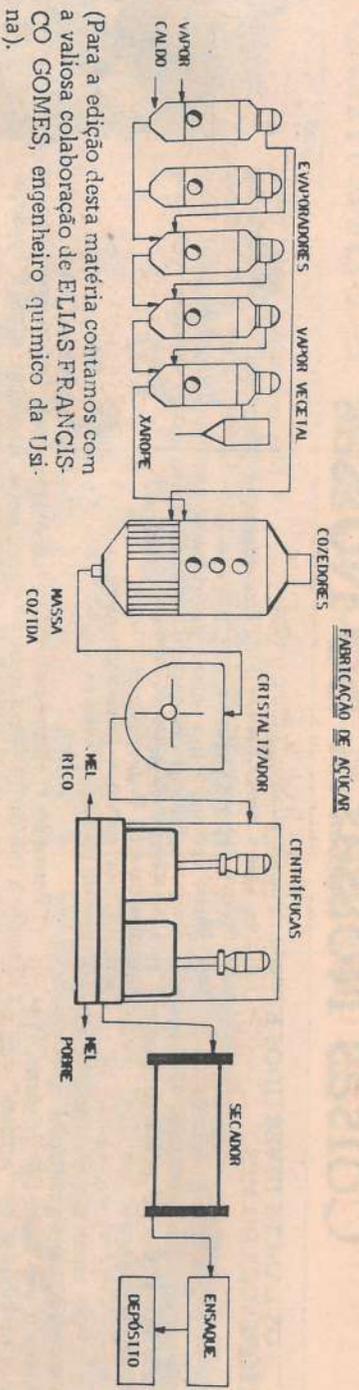
A Carpa - Companhia Agropecuária Rio Pardo, recebeu o diploma de 1º CLASSIFICADO NO CONCURSO ESTADUAL DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA, a nível municipal, no ano de 1985.

O título foi conferido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado, Coordenadoria de Assistência - Técnica Integral.

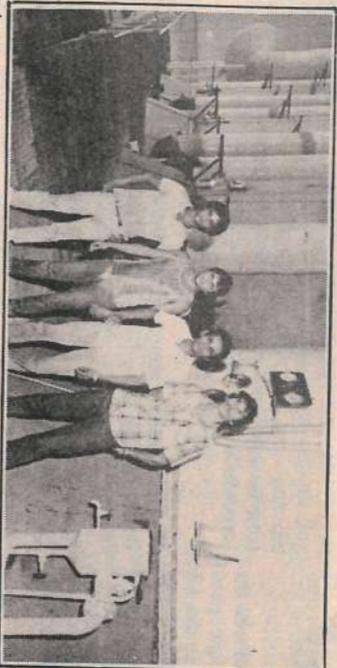
EPAD/CARPA

A simples mudança do registro da bomba de herbicida facilitou o trabalho do tratorista. A cada vez que entrava ou saía do talhão, era preciso parar o trator para abrir e fechar o registro.

Agora este trabalho é feito pelo ajudante que vai atrás e que antes apenas controlava as barras de aplicação. Agora o ajudante controla também o registro que foi colocado ao alcance de suas mãos para que a tarefa seja feita com segurança, evitando perda de tempo e de produto. É mais uma boa idéia da EPAD Carpa. Parabéns.



Da cana ao açúcar e álcool - 4.



Fábrica - Evaporação - aqui o caldo é concentrado e transformado em xarope. Temos Olair F. Amado, João Paulo Ribeiro, Cesar Pereira dos Santos e Pedro Dias Correia.



Fábrica - Cozimento: eles cuidam da concentração do xarope até a formação de cristais para a obtenção da massa cozida. Nesta foto temos Abailard Carneiro da Cunha, Ramiro de Souza Santos Luiz Felício, Laércio Ribeiro da Silva e Roberto Izidoro da Costa.

Já falamos sobre recepção de cana, extração de caldo, geração de vapor, e na última edição vimos todo o processo de tratamento do caldo extraído nas moendas para remoção das impurezas nele contidas. Nesta edição veremos o que é feito com este caldo clarificado que sai dos decantadores, ou seja, como se recupera o açúcar que ele contém.

EVAPORAÇÃO DO CALDO

Para cristalizar o açúcar que está dissolvido no caldo, é preciso concentrá-lo. A primeira etapa de concentração do caldo é feita nos EVAPORADORES, onde ocorre uma retirada de aproximadamente 85 por cento da água nele contida. Este caldo clarificado entra nos EVAPORADORES na concentração de aproximadamente 14 por cento de sólidos dissolvidos e 86 por cento de água, e quando sai já está concentrado e passa a ser chamado de XAROPE tendo aproximadamente 57 por cento de sólidos dissolvidos e apenas 43 por cento de água.

COMO OCORRE A EVAPORAÇÃO?

O processo de evaporação consiste em ferver o caldo, utilizando vapor para aquecimento. Durante a fervura a água vai se evaporando e o caldo vai ficando mais concentrado.

O sistema de evaporação da Usina da Pedra funciona com cinco evaporadores. O caldo clarificado que sai dos decantadores é admitido nos dois primeiros evaporadores que utilizam vapor de escape para o seu aquecimento. A água evaporada nestes dois evaporadores é chamada de vapor vegetal e é utilizada para aquecimento do terceiro evaporador e dos cozedores.

O caldo parcialmente concentrado nestes dois 1.ºs evaporadores passa p/ o terceiro onde sofre novo aquecimento e evaporação, produzindo mais vapor que vai aquecer o quarto evaporador. O funcionamento do quarto e do quinto é semelhante ao terceiro. A água evaporada no quinto e último evaporador tem sua retirada forçada através de um

multijato que provoca a formação de vácuo no interior deste evaporador.

O xarope que sai do último evaporador é conduzido para um reservatório que serve de depósito para alimentar os cozedores.

O COZIMENTO E CRISTALIZAÇÃO DO AÇÚCAR

O XAROPE produzido nos evaporadores vai alimentar os COZEDORES OU VÁCUOS. Aí continua o processo de concentração retardada de água até produzir massa cozida.

Nos COZEDORES é colocada inicialmente uma certa quantidade de xarope e inicia-se a sua concentração usando vapor vegetal para aquecimento e vácuo para forçar a retirada da água evaporada.

A medida em que a água evaporada no vácuo vai sendo retirada, nova quantidade de xarope é introduzida, de forma a manter sempre o mesmo volume de xarope ou de massa no cozedor.

Quando o xarope estiver suficientemente concentrado, adiciona-se no interior do cozedor uma certa quantidade de SEMENTE, que é uma suspensão alcoólica de pó de açúcar.

Agora entramos na fase da GRANAGEM, ou seja, após a adição da semente (semeadura), ocorre o aparecimento de minúsculos cristais que começam a aumentar de tamanho.

Após a GRANAGEM, o cozimento entra em sua fase final, que é chamada de APERTO DA MASSA, que representa o crescimento dos cristais até o tamanho desejado. Uma vez terminado o cozimento, a massa produzida nos cozedores é descarregada para os CRISTALIZADORES ou mexedores que vão alimentar as TURBINAS (centrifugas) de açúcar.

O QUE ACONTECE NAS TURBINAS?

A massa cozida produzida nos cozedores é uma mistura de cristais de açúcar e mel. Nas TURBINAS é feita a separação dos cristais

de açúcar e do mel. O funcionamento da turbina baseia-se na centrifugação da massa cozida, fazendo com que o mel saia pelas laterais dos cestos, que contêm uma tela perfurada, que retém os cristais de açúcar e deixa passar somente o mel.

Para completa separação do mel, o açúcar retirado no cesto é lavado com água e vapor. O mel produzido volta para o processo, misturando com o xarope em outro cozimento por mais duas vezes, e passa a chamar-se MEL FINAL.

Este MEL FINAL é enviado para a destilaria para ser misturado com o caldo usado para fazer álcool.

Terminada a centrifugação, o açúcar é descarregado numa esteira, mas ainda está úmido e quente e precisa ser secado e resfriado antes de ser ensacado.

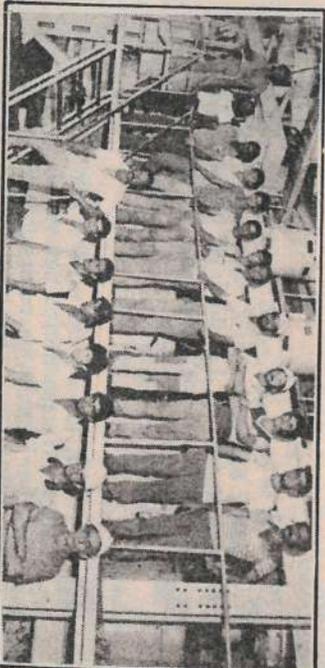
ENSAQUE

O açúcar é conduzido por meio de esteiras desde as turbinas até o SALÃO DE ENSAQUE onde é introduzido nos SECADORES que recebem também ar seco e flúor, de forma que ao sair dos secadores, o açúcar está pronto para ser ensacado. Antes porém passará por uma peneira para retirar algum aglomerado de açúcar que possa ter se formado durante a secagem.

O açúcar ao ser ensacado, também é pesado, de forma que cada sacco contenha 50 Kg.

A Usina da Pedra produz e ensaca de 20 a 22 mil sacas de açúcar por dia. Para conseguir esta produção com uma quantidade que tem sido considerada a cada safra melhor, a Usina tem com cada c/ª a capacidade e dedicação de todos funcionários que estão envolvidos direta ou indiretamente no processo de fabricação de açúcar.

Em nossa próxima edição, encerramos a série "Da Cana ao Açúcar e Alcool". Falaremos sobre a transformação do açúcar em álcool.



Fábrica - Turbinas: aqui os cristais da massa são separados do mel.



Pessoal do Salão de Ensaque: o açúcar é ensacado em sacos de 50 Kg. e daqui segue para o depósito.

Coisas Nossas... Só Nossas

OS LANCES DIVERTIDOS E PITORESÇOS DO MES

* Muito feliz a idéia do Churrasco integração Recursos Humanos/Usina e Carpa. (Veja os lances e fotos ao lado).

* Na procura pela carne teve até funcionário acompanhando enterro, pensando que fosse fila da carne. Foi em Cravinhos e os "artistas" são o José Paulo Arruda Carneiro, motorista e Carlos Marques, Mineiro, da Balança/Usina. Eles viram um grupo de pessoas, se achegaram e esperavam a vez de pegar seu quilinho de carne, quando foram informados de que aquilo não era açougue. Era velório. Cruzes, heini!

* E que o Brasil está importando carne todos nós sabemos. O que é desconhecido é que o Brasil está exportando formigas para a Europa para evitar erosão. Quem dá essa informação é José Lourenço Santos, vigia/Usina. Tá por dentro, hein moço!

* José Gomes da Silva, soldador/Usina, foi com outros colegas visitar a Suroalcool, em Serfzinzinho. Lá pelas tantas, começou a dizer que era o Dalvan da dupla sertaneja Duduca e Dalvan. Não, deu outra: fez o maior sucesso na Feira.

* Agora é sério, pessoal! É tempo de Constituinte. Você sabe o que é isso? Leia com atenção a matéria da primeira página. É importante que você saiba o que é Constituição

* Adriano F. Barbosa perguntou pelo Carlão Martini no Depto Técnico/Usina e foi informado que ele estava no W.C. Dá! a pouco perguntaram do Carlão ao Adriano e ele respondeu: "Deve estar em alguma reunião, porque me disseram que ele está no W.C." (W.C. é o mesmo que banheiro).

* Acredite se quiser. Soubemos que o Zezinho do Treinamento/Usina, está se preparando psicologicamente para deixar de fumar. Que decisão inteligente, moço! Que essa preparação não seja tão demorada. Caso contrário...

* Falando em cigarros, tem algumas salas onde a fumaça sai pelo telefone quando a gente liga lá. Coitados dos que não fumam e são obrigados a conviver com essa poluição.

* Dia desses, o garotão Amarildo Donato de Oliveira (Sacrose), foi à Ribeirão com os colegas fazer compras. Depois foram à Rodoviária tomar cerveja. Enquanto os colegas foram ao banheiro, Amarildo fez o pedido. Mas, por via das dúvidas, pediu uma coca litro. Que é isso, garotão? Que é que você tem contra a lorrinha?

* Já o Reginaldo Barbosa, Catedral, também da Sacrose, foi ao cinema em Ribeirão com seus colegas. Ao entrar, escolheu uma poltrona num

canto. Quando acabou o filme o moço roncava. Que é isso, Catedral? Por que não dormiu no Cine Serrana? Sairia mais barato.

* Estão dizendo que as meninas que almoçam no Refeitório são muito inibidas, por isso não participam dos Torneios de Lá. Será, pessoal?

* Fernando J. Campos não estava muito a fim da foto para nosso jornal. Que é isso, Ferdinandinho? Você não usa U.S.T.O.P.?

* Parabéns às manjães da Fazenda da Pedra. Elas estão firmes na ginástica. É isso aí! Tem que correr! Tem que agitar!

* E parabéns aos moradores da Pedra, principalmente às crianças, pela bonita participação na Missa, no dia 12 de outubro. Depois da missa houve bolo para as crianças. Um bolo comunitário, porque todas as famílias da fazenda contribuíram com os ingredientes. Quem fez foi Martinha do Seu Domingos, Sônia Manzano, Dona Manuela e Cida Capitelli.

* E quem está passando longe dos bolos é o Angelo Ricardo M. Del Papa. O garotão está firme no regime, preparando o físico para aguentar a maratona de Salvador e Maceió, na excursão de final de ano. É mole, heini?

* Enquanto isso, Egon Scheiber, passa todo o seu tempo livre namorando sua máquina quente, um opala que anda brilhando por aí. Se descuidar o moço dorme nele.

* Boas vindas ao José Aparecido de Paula, técnico agrícola, a esposa Selma Aparecida e a filha Renata, novos moradores da Fazenda da Pedra. Eles se mudaram recentemente. José Aparecido, que morou uns tempos na República/Fazenda com seus colegas, esqueceu-se que já tinha sua casa e ao voltar do trabalho, foi para a República, direto ao seu antigo quarto.

* Vera Lúcia A. Fidélis retornou ao trabalho na Laboratório de Análises. Ela garante que está se saindo muito bem de manje e que Patrícia é mesmo um amor de bebê. Puxou a mãe, Verinha?

* Nosso abraço ao Wilson Rodrigues (do Almoxxarifa/Carpa). Ele está todo corruído com os netos, Wellington filho de Odracir Rodrigues e Sueli que aliás moram com ele, e Adriele Cristina filha de Edson Rodrigues e Cleonice, que agora está na Destilaria Batatas. Parabéns aos pais e ao vovô Wilson e Bila.

* Parabéns ao Grupo Comunitário de Assistência pelos trabalhos que tem realizado em nossa cidade. Gente séria, esse grupo! Aquele abraço, turma!

* Geraldo José Rossini, motorista, dando duro nos fins de semana, trabalhando de pedreiro em sua casa. Parabéns pelo esforço, Gerdalinho!

* Dim, o Delcício Marchiori, escritor/Carpa, foi ao banheiro e ... que susto! Os óculos caíram, adivinhem onde?... Pois é! Fazer o que? O jeito foi meter a mão e tira-los, né Dim?

* Hermes E. de Andrade pediu ao seu ajudante, José Paulo Valentim (Sombra) que medisse a força, ou melhor, a amperagem. Valentim não teve dúvida, foi contando em passos a medida do cabo.

* Mas isso não é nada. Neide Malvestio (Serviço Social) reclamou ao Dr. Laércio que está gastando muita energia. "Não é possível, Doutor! Deve estar vazando força pelo relógio!"

* No escritório/Carpa, Airinho(Segurança) faz sucesso com as camisas transadas e calça verde linao. Vai fundo, garoto!

* E o Valmir, também da Segurança dizia que seu cachorro era terrível, de tão bravo. Dia desses, chegou em sua casa e soube que "sua fera" fora levada por um molequinho. Que ferocidade, hein Valmir!

* Nosso amigo e colaborador, Pedro Dias dos Reis, Pedrinho, é mesmo um artista. Agora está trabalhando com letras e enfeites em isopor, para festas de aniversário. As cores ficam a gosto do freguês. E só escolher que o moço capricha e ficam lindos.

* Boas vindas aos funcionários de Brosdóqui que integram a nova turma da mão de obra rural. Eles iniciaram dia 14 de outubro. E a primeira turma daquela cidade e também gozaram os benefícios do Serviço Social (médico, dentista, farmácia, etc.). Sejam bem vindos, companheiros!

* Falando nas turmas, o pessoal ainda muito comportado. Não conseguimos captar nenhuma notícia de lá. Onde andam os caçadores, os pescadores, os contadores de casos das turmas?

* Como será a tal história do morangunho da Zelinda do Clube das Mães? Aliás, é morango ou abobrinha?

* Até hoje não conseguimos descobrir a história dos pneus, é um caso engraçado que aconteceu com o Jildo, do Jurídico/Usina. Deve ter sido muito engraçado, não repazes?

* E o Dr. Milton (advogado) tratou de tirar a barba. E que a esposa, Magda, não gostou, né Miltoninho?

* Encontraram o Betão (pedreiro), dançando a "Julietta", com um cachorrinho. Até que o bichinho dançava bem. Betão é que não estava muito firme.

* E o que não está firme é o tornozele do Manezinho, do Compras. É só jogar futebol e o danado incha. Será que é a idade, Manezinho?

* Começou outro Torneio Canindé, Sítio Boa Vista, agora com a participação do Escritório da Carpa. Os jogos são aos sábados, naquele "lha" das duas da tarde. Depois tem a cervejinha pra refrescar e comemorar.

* E falando em futebol, nosso abraço aos companheiros da Destilaria Batatas. Estamos torcendo por vocês no Torneio de Futebol de Salão do Clube de Campo daquela cidade. Capricha, moçada! Boa sorte.

A Festa do D.R.H.



Nossa homenagem ao ZEZINHO, nosso fotógrafo, num momento de muita alegria. Viva ele!

Foi no sábado, 4 de outubro, depois do expediente e após 50 litros de chopp e sete caixas de cerveja, todos muito animados, a bruxa ficou solta. A animação ficou por conta do Zezinho, Jonas, Regina e Silvaninha. Os mais "comportados" foram Hélio Neto, Jonas, Nadir L. Borin, Dim, J. Gobo e Pedrinho. E não faltaram os timidos, Maria e... acreditem se quiser, o Silvío. Que será que deu no moquinho?

Na cozinha, os mestres-cuca Armando Bertagnoli, Paula e Marlene. Na churrasqueira, o seu José Capiteli. Tudo supervisionado pelo casal Paulo e esposa (zeladores da Jaqueta).

O cardápio foi caprichado:

- Churrasco a água;
- Arroz a Sarney;
- Tutu cruzado;
- Aperitivo Sayad;
- Batida Funaro;
- Chopp e cerveja a compulsório;
- Refrigerante congelado;
- Vinagreti a Paziancto.

DESTAQUES:

Pedrinho: o beijoqueiro da festa.
Hélio Neto: travou cedo e "brigou" com todos, recusando-se a ouvir o som afinado do Quarteto formado por Pedrinho, Silvana, Regina e Joaquim.

E onde será que andava o Hélio quando sua esposa Selma foi buscá-lo?

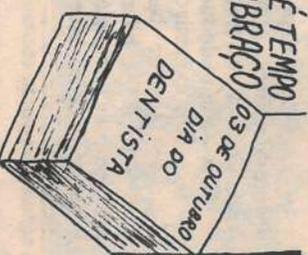
Melhores dançarinos: Jonas e José Alves.
Cláudio preferiu tomar sol no início da festa. Mais tarde botou as manguinhas de fora.
Vanderlei Montanari: (antibiótico) tomou 28 refrigerantes. Saiu da festa completamente embriagado.

No sorteio, foram contemplados: Zé Paulo: saquinho de bala; J. Gobo: um caminhão; Fátima: uma linda boneca.

Houve muitos outros lances, mas não foram registrados, porque no final da festa, o repórter entrou na dança. Afinal, "ninguém é de ferro", né Cezinha?

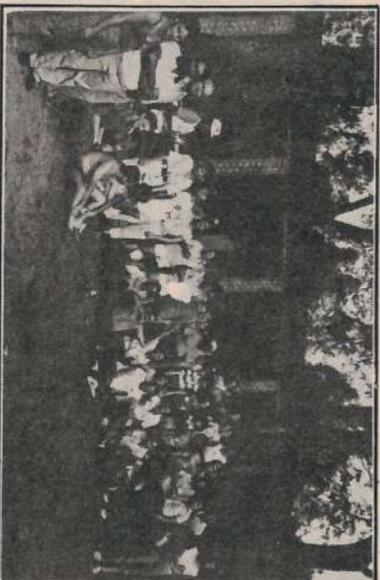
Foi uma bela festa. Tive de tudo um pouco. Muita fartura, muito riso, muita graça, outras "sem graça", mas tudo ficou por conta da alegria incontrolada, depois de umas e outras. Valeu não pessoal? Valeu tanto que já estão pensando no próximo. Parabéns.

O que conta mesmo é a integração e a amizade maior entre os companheiros.



SEMPRE É TEMPO
PARA UM ABRACÇO

03 DE OUTUBRO
DENTISTA
Dia do



Olha aí a turma do D.R.H. Usina e Carpa. Quando eles se juntam...

Coisas Nossas... Só Nossas

OS LANCES DIVERTIDOS E PITORESCOS DO MES

* Muito feliz a idéia do Churrasco integração Recursos Humanos/Usina e Carpa. (Veja os lances e fotos ao lado).

* Na procura pela carne teve até funcionário acompanhando enterto, pensando que fosse fila da carne. Foi em Cravinhos e os "artistas" são o José Paulo Arruda Carneiro, motorista e Carlos Marques, Mineiro, da Balança/Usina. Eles viram um grupo de pessoas, se achegaram e esperavam a vez de pegar seu quilinho de carne, quando foram informados de que aquilo não era açougue. Era velório. Cruzes, heini!

* E que o Brasil está importando carne todos nós sabemos. O que é desconhecido é que o Brasil está exportando formigas para a Europa para evitar erosão. Quem dá essa informação é José Lourenço Santos, vigia/Usina. Tá por dentro, hein moço!

* José Gomes da Silva, soldador/Usina, foi com outros colegas visitar a Sucoalcool, em Serrozinho. Lá pelas tantas, começou a dizer que era o Dalvan da dupla sertaneja Duduca e Dalvan. Não deu outra: fez o maior sucesso na Feira.

* Agora é sério, pessoal! É tempo de Constituinte. Você sabe o que é isso? Leia com atenção a matéria da primeira página. É importante que você saiba o que é Constituição

* Adriano F. Barbosa perguntou pelo Carão Martini no Depto Técnico/Usina e foi informado que ele estava no W.C. Daí a pouco perguntaram do Carão ao Adriano e ele respondeu: "Deve estar em alguma reunião, porque me disseram que ele está no W.C." (W.C. é o mesmo que banheiro).

* Acredite se quiser. Soubemos que o Zezinho do Treinamento/Usina, está se preparando psicologicamente para deixar de fumar. Que decisão inteligente, moço! Que essa preparação não seja tão demorada. Caso contrário...

* Falando em cigarros, tem algumas salas onde a fumaça sai pelo telefone quando a gente liga lá. Coitados dos que não fumam e são obrigados a conviver com essa poluição.

* Dia desses, o garoto Amarelado Donato de Oliveira (Sacrose), foi à Ribeirão com os colegas fazer com-pras. Depois foram à Rodoviária tomar cerveja. Enquanto os colegas foram ao banheiro, Amarelado fez o pedido. Mas, por via das dividas, pediu uma coca litro. Que é isso, garoto! Que é que você tem contra a loirinha?

* Já o Reginaldo Barbosa, Catatau, também da Sacrose, foi ao cinema em Ribeirão com seus colegas. Ao entrar, escolheu uma poltrona num

canto. Quando acabou o filme o moço roncava. Que é isso, Catatau? Por que não dormiu no Cine Serrana? Sairia mais barato.

* Estão dizendo que as meninas que almoçam no Refeitório são muito inibidas, por isso não participam dos Torneios de lá. Será, pessoal?

* Fernando J. Campos não estava muito a fim da foto para nosso jornal. Que é isso, Ferdinandinho? Você não usa U.S.T.O.P.?

* Parabéns às manjães da Fazenda da Pedra. Elas estão firmes na ginástica. É isso aí! Tem que correr! Tem que agitar!

* E parabéns aos moradores da Pedra, principalmente às crianças, pela bonita participação na Missa, no dia 12 de outubro. Depois da missa houve bolo para as crianças. Um bolo comunitário, porque todas as famílias da fazenda contribuíram com os ingredientes. Quem fez foi Martinha do Seu Domingos, Sônia Manzano, Dona Manuela e Cida Capitelli.

* E quem está passando longe dos bolos é o Angelo Ricardo M. Del Papa. O garoto está firme no regime, preparando o físico para aguentar a maratona de Salvador e Maceió, na excursão de final de ano. É mole, heini?

* Enquanto isso, Egon Scheiber, passa todo o seu tempo livre namorando sua máquina quente, um opala que anda brilhando por aí. Se descuidar o moço dorme nele.

* Boas vindas ao José Aparecido de Paula, técnico agrícola, a esposa Selma Aparecida e a filha Renata, novos moradores da Fazenda da Pedra. Eles se mudaram recentemente. José Aparecido, que morou uns tempos na República/Fazenda com seus colegas, esqueceu-se que já tinha sua casa e ao voltar do trabalho, foi para a República, direto ao seu antigo quarto.

* Vera Lúcia A. Fidélis retornou ao trabalho na Laboratório de Análises. Ela garante que está se saindo muito bem de mamãe e que Patrícia é mesmo um amor de bebê. Puxou a mãe, Verinha?

* Nosso abraço ao Wilson Rodrigues (do Almoxtarifado/Carpa). Ele está todo corruído com os netos, Wellington filho de Odracir Rodrigues e Sueli que aliás moram com ele, e Adriele Cristina filha de Edson Rodrigues e Cleonice, que agora está na Destilaria Batatas. Parabéns aos pais e ao vovô Wilson e Bila.

* Parabéns ao Grupo Comunitário de Assistência pelos trabalhos que tem realizado em nossa cidade. Gente séria, esse grupo! Aquele abraço, turma!

* Geraldo José Rossin, motorista, dando duro nos fins de semana, trabalhando de pedreiro em sua casa. Parabéns pelo esforço, Geraldinho!

* Dim, o Delcídio Marchiori, escritor/Carpa, foi ao banheiro e ... que susto! Os óculos caíram, ativaram onde?... Pois é! Fazer o que? O jeito foi meter a mão e tira-los, né Dim?

* Hermes E. de Andrade pediu ao seu ajudante, José Paulo Valentin (Sombra) que medisse a força, ou melhor, a amperagem. Valentin não teve dúvida, foi contando em passos a medida do cabo.

* Mas isso não é nada. Neide Malvestio (Serviço Social) reclamou ao Dr. Laércio que está gastando muita energia. "Não é possível, Doutor! Deve estar vazando força pelo relógio!"

* No escritório/Carpa, Airinho(Segurança) faz sucesso com as camisas transadas e calça verde linao. Vai fundo, garoto!

* E o Valmir, também da Segurança dizia que seu cachorro era terrível, de tão bravo. Dia desses, chegou em sua casa e soube que "sua fera" fora levada por um molequinho. Que ferocidade, hein Valmir!

* Nosso amigo e colaborador, Pedro Dias dos Reis, Pedrinho, é mesmo um artista. Agora está trabalhando com letras e enfeites em isopor, para festas de aniversário. As cores ficam a gosto do freguês. E só escolher que o moço capricha e ficam lindos.

* Boas vindas aos funcionários de Brosdóqui que integram a nova turma da mão de obra rural. Eles iniciaram dia 14 de outubro. E a primeira turma daquela cidade e também gozaram os benefícios do Serviço Social (médico, dentista, farmácia, etc.). Sejam bem vindos, companheiros!

* Falando nas turmas, o pessoal ainda muito comportado. Não conseguimos captar nenhuma notícia de lá. Onde andam os caçadores de casos das turmas?

* Como será a tal história do morangunho da Zelinda do Clube das Mães? Aliás, é morango ou abobrinha?

* Até hoje não conseguimos descobrir a história dos pneus, é um caso engraçado que aconteceu com o Jildo, do Jurídico/Usina. Deve ter sido muito engraçado, não repazes?

* E o Dr. Milton (advogado) tratou de tirar a barba. É que a esposa, Magda, não gostou, né Miltoninho?

* Encontraram o Betão (pedreiro), dançando a "Julietta, tá" com um cachorrinho. Até que o bichinho dançava bem. Betão é que não estava muito firme.

* E o que não está firme é o tornozeiro do Manezinho, do Compras. É só jogar futebol e o danado incha. Será que é a idade, Manezinho?

* Começou outro Torneio Canindé, Sítio Boa Vista, agora com a participação do Escritório da Carpa. Os jogos são aos sábados, naquela "lua" das duas da tarde. Depois tem a cervejinha pra refrescar e comemorar.

* E falando em futebol, nosso abraço aos companheiros da Destilaria Batatas. Estamos torcendo por vocês no Torneio de Futebol de Salão do Clube de Campo daquela cidade. Capricha, moçada! Boa sorte.

A Festa do D.R.H.



Nossa homenagem ao ZEZINHO, nosso fotógrafo, num momento de muita alegria. Viva ele!

Foi no sábado, 4 de outubro, depois do expediente e após 50 litros de chopp e sete caixas de cerveja, todos muito animados, a bruxa ficou solta. A animação ficou por conta do Zezinho, Jonas, Regina e Silvaninha. Os mais "comportados" foram Hélio Neto, Jonas, Nadir L. Borin, Dim, J. Gobo e Pedrinho. E não faltaram os timidos, Marisa e... acreditem se quiser, o Silvío. Que será que deu no mochnho?

Na cozinha, os mestres-cuca Armando Bertagnoli, Paula e Marlene. Na churrasqueira, o seu José Capiteli. Tudo supervisionado pelo casal Paulo e esposa (zeladores da Jaqueta).

O cardápio foi caprichado:

- Churrasco a fogo;
- Arroz a Salmei;
- Tutu cruzado;
- Aperitivo Sayay;
- Batida Funaro;
- Chopp e cerveja a compulsório;
- Refrigerante congelado;
- Vinagreti a Paziancto.

DESTAQUES:

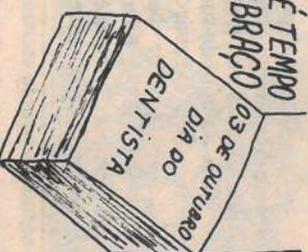
Pedrinho: o beijoqueiro da festa.
Hélio Neto: travou cedo e "brigo" com todos, recusando-se a ouvir o som afinado do Quarteto formado por Pedrinho, Silvana, Regina e Joaquim.

E onde será que andava o Hélio quando sua esposa Selma foi buscá-lo?
Melhores dançarinos: Jonas e José Alves.
Cláudio preferiu tomar sol no início da festa. Mais tarde botou as manguinhas de fora.
Vanderlei Montanari: (antibiótico) tomou 28 refrigerantes. Saiu da festa completamente embriagado.
No sorteio, foram contemplados: Zé Paulo: saquinho de bala; J. Gobo: um caminhão; Fátima: uma linda boneca.

Houve muitos outros lances, mas não foram registrados, porque no final da festa, o repórter entrou na dança. Afinal, "ninguém é de ferro", né Cezinha?

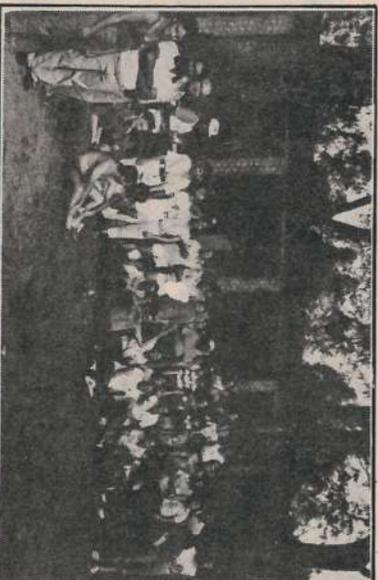
Foi uma bela festa. Tive de tudo um pouco. Muita fartura, muito riso, muita graça, outras "sem graça", mas tudo ficou por conta da alegria incontrolada, depois de umas e outras. Valeu não pessoal? Valeu tanto que já estão pensando no próximo. Parabéns.

O que conta mesmo é a integração e a amizade maior entre os companheiros.



SEMPRE É TEMPO
PARA UM ABRAÇO

03 DE OUTUBRO
DENTISTA
DIA DO



Olha aí a turma do D.R.H. Usina e Carpa. Quando eles se juntam...

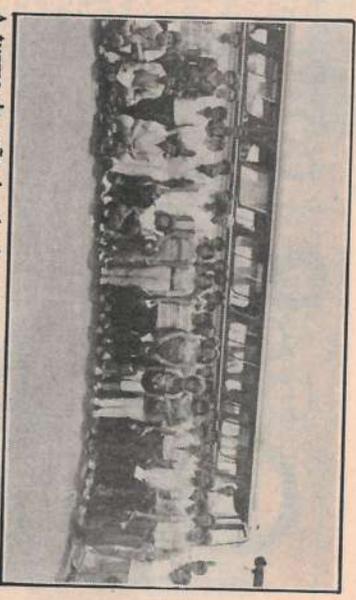
Continua a Visita de Escolares



Crianças da Creche Modelo. Depois da foto foram conhecer a Usina



Este é o grupo de funcionários do Escritório/Carpa que visitou a Usina no dia 26 de Setembro.



A turma da mão de obra rural, no. 22, visitou a Usina dia 05 de outubro.

Na segunda quinzena de setembro a visita das escolas de Serrana à Usina e Vaca Mecânica não obedeceu o calendário inicial proposto pela Seção de Treinamento, em virtude da paralização das aulas, devido à greve dos professores.

Foi preciso alterar algumas datas, mas, a partir de outubro, a programação normalizou-se e as visitas tiveram continuidade.

Além das escolas de Serrana, vale destacar duas visitas ocorridas neste período: a primeira foi da escola Professor Antônio Barreiro, de Althópolis, dia 23 de setembro. Os alunos eram da 1ª. série do segundo grau e vieram acompa-

nhados pela professora Nadye S. Asse. O interesse dessa turma foi surpreendente.

"Talvez, pelo fato de serem alunos do colegial, entenderam a importância de conhecerem o processo de fabricação do açúcar e do álcool, uma vez que estão na região que é o maior polo sucro-alcóoleiro do país", justificou César Rastelli, encarregado de treinamento.

A outra visita foi das crianças de 3ª. e 4ª. série da Creche Modelo, de Ribeirão Preto, no dia 30, pela manhã.

Elas vieram acompanhadas pela pro-

fessora Marilda S. Fátima dos Santos e por Vanilde Alves.

A visita começou pela Vaca Mecânica. Muito comportadas, as crianças ouviram atentas as explicações que Vilma, assistente social lhes deu sobre o processo de fabricação do suco de soja e as vantagens do seu uso na alimentação, razão pela qual a Usina, há seis anos, implantou o programa de distribuição do suco aos seus Funcionários

No final experimentaram o suco que a maioria prefere chamar de "leite de soja". Alguns repetiram e principalmente gostaram muito das bolachinhas

de massa de soja feitas por Glória e Lúcia, do serviço social da Pedra.

Na Usina estas crianças tiveram o mesmo comportamento. Muito educadas, percorreram toda área industrial, olhinhos atentos a tudo, surpresas e curiosas, não economizaram perguntas aos monitores.

"Foi uma visita gratificante. Além de muito educadas estas crianças demonstraram um interesse superior à média. Algumas até faziam anotações e isto realmente nos surpreendeu", comentou César Rastelli, que as acompanhou o tempo todo.

A Lei Será Cumprida

O uso de luvas e perneiras pelos cortadores de cana é obrigatório por lei trabalhista. No entanto, alguns trabalhadores rurais continuam relutando em usar esses equipamentos de proteção, apesar da insistência daqueles que cuidam da Segurança e até mesmo dos cirpeiros. Os acidentes continuam ocorrendo. No mês de setembro todas as turmas registraram acidentes. (Veja o quadro). É preciso reduzi-los a todo custo e o trabalhador precisa tomar consciência

da importância dos E. P. I. e habituar-se a usá-los. E realmente, só uma questão de hábito.

E, uma vez que esses equipamentos são de vital necessidade na prevenção de acidentes, a direção da Carpa decidiu que a lei que obriga o seu uso, passará a ser rigorosamente cumprida.

Em reunião com os responsáveis pelas Turmas, no dia 07/10, foi solicitado o cumprimento da lei.

CORTE CANA MANUAL

SETEMBRO/86

Nº S	DIÁRIAS TRABALHADAS	TONELADA CANA CORTADA	Nº ACIDENTE TRABALHO	DIAS AFASTADOS
01	907	4.016,860	5	67
02	657	4.026,966	2	12
03	1.206	6.791,832	3	38
04	1.083	7.982,456	2	11
06	837	5.627,984	5	30
07	1.154	6.738,012	1	9
08	1.022	7.070,084	1	9
09	1.113	7.264,510	1	4
10	1.049	7.050,612	1	12
11	863	5.740,092	3	28
12	1.107	9.414,649	5	36
14	923	6.709,536	1	9
17	1.055	5.864,715	2	20
18	785	4.706,461	2	9
19	1.233	9.690,835	3	24
21	807	6.293,464	2	20
23	814	6.350,586	1	11
Exp. Agrícola	299	1.126,450	1	8
TOTAL	16.914	112.466,104	41	357

Todas as turmas registraram acidentes.

A turma 06, por exemplo, de zero acidentes em agosto, que os supersticiosos dizem ser o mês do azar, subiu para 05 em setembro.

Que foi que houve pessoal?

Aos que não tiveram a preocupação de trabalhar com segurança, lembramos que o maior prejudicado com o acidente é o próprio acidentado. Aos que se esforçaram, parabéns!

Cinema com Desconto (só com carteirinha)

Os funcionários da Usina e Carpa, bem como seus dependentes tem 50 por cento de desconto no ingresso do Cine Serrana. Para isso, é indispensável a apresentação da carteirinha. Não há outra forma de identificar nosso pessoal

que agora é bastante numeroso. Osvaldo Ferreira Barbosa, o Osvaldinho, está sempre lá e pede a colaboração de todos. Portanto não esqueça a carteirinha. Sem ela seu ingresso custa Cz\$5,00 e com ela custará Cz\$2,50.

Convite

Se você é músico ou gosta de música, participe do 4º. Encontro de Canto Pastoral e de Música Litúrgica, dia 09 de novembro de 1986, das 08:30 às 16:00 horas, no Colégio Marista de Ribeirão Preto, Centro, à Rua Bernardino de

Campos, 550, fone 625.1226. Os interessados poderão entrar em contato com Padre Ary. Na Fazenda da Pedra, as inscrições podem ser feitas com a Maria Rita Carvalho Nogueira, a Ritinha.

Dicas: Excursão 86

A turma do oba oba está firme nos preparativos para a excursão. Parabéns aos que estão cuidando da poupança, guardando uns cruzadinhos para uma caipirinha ou para aquela geladíssima a mais na praia, com aquele calorão doído e "colírio" para todos os gostos desfilando na areia quente. Uhm. Será demais, não galera.

Portanto, não se esqueçam: economizem aqui para gastar lá. Não é todo dia que se tem um maridão pela frente com a cuca bem fresca, cheia de nada pra pensar. Vai fundo nessa de poupança pessoal. Vale a pena. E outro detalhe importante: não se preocupem em levar muita roupa. Afinal você estará na praia e usará muito praticamente o dia todo.

Depois com o calor forte, usará roupas leves, fresquinhas. Nada de sofisticar. Ainda tem dois meses para você fa-

zer algumas reformas: - aquela calça rasgada no joelho pode virar uma bermuda incrementada.

A camisetinha da garota se transforma numa graciosa mini-blusa e você pode até pintar nela o que lhe der na teia. Ficará um charme.

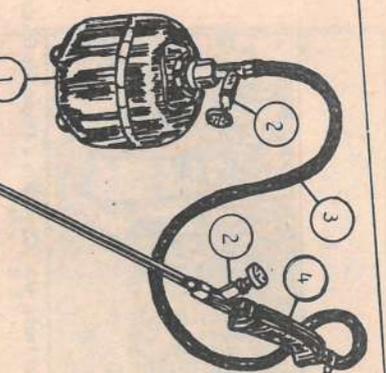
Um bolso colorido, pode esconder o rasgadinho daquele short que você tanto gosta.

O vestido de mangas ficará ótimo se você cortá-las e depois caprichar num decote diferente e ainda pode subir a barra. Olha só que graça.

Use e abuse de sua imaginação e nada de gastos excessivos com vestuários. O negócio é curtir bastante o passeio. Aproveite o que tiver para transar roupas gostosas, daqueles que seu corpo queimado, quem sabe até ardido, agradece.

Boas férias.

Queima de Cana agora com mais segurança



1	RECIPIENTE DE GÁS
2	VALVULAS DE CONTROLE
3	MANCUEIRA
4	MANOPLA
5	HASTE PROLONGAMENTO
6	MACARICO

A queima de cana é uma prática já consagrada nas lavouras por ocasião da colheita. O fogo neste caso é bem rápido, não trazendo prejuízos para o solo. É uma tarefa que exige técnica e cuidados específicos para evitar acidentes e para não deixar o fogo pular para um local que não se deseja queimar.

Visando oferecer mais segurança aos funcionários que fazem este serviço, a Carpa introduziu nesta atividade, o "Lança Chamas", um equipamento específico para colocar fogo no canavial. Com o "Lança Chamas", a operação será feita com mais segurança porque: — não há necessidade de fazer fachos de palhas seca de cana; — função local não precisa segurar

o facho acesso na mão; — o fogo fica longe da mão e braços do funcionário; — ao colocar o fogo, a pessoa fica a uma boa distância da moita de cana; — Diminui e muito, a possibilidade de picadas de cobras e outros insetos venenosos.

Com o uso dos Equipamentos de Proteção Individual e agora com o Lança-Chamas mantido sempre em boas condições de uso, os funcionários que trabalham na queima de cana estão mais seguros, pois, diminuiu-se muito o risco de acidentes. Tivemos notícia de que na equipe de José Mário Soeira, o Lança-Chamas está sendo usado corretamente e o pessoal está gostando. E só uma questão de acostumar-se com ele.

CARPA ADMITE PROFISSIONAIS

A Carpa - Companhia Agropecuária Rio Pardo, está recrutando os seguintes profissionais:

- Ajudante de Transporte;
- Almoxarife;
- Auxiliar de Escritório;
- Borracheiro;
- Eletricista de Autos;
- Mecânico de Implementos;
- Mecânico de Máquinas;
- Trabalhador Rural;
- Trabalhador Rural;
- Vigia.

OFERECER: Salário compatível ao cargo, assistência médica-hospitalar, odontológica, farmacêutica e outras, extensivo à família.

Os interessados deverão comparecer ao Setor de Recrutamento e Seleção da Carpa. Escritório Central - Fazenda da Pedra - Serrana.

O DOCTOR
ME RECEU UM
ABRACO

18 DE
OUTUBRO

DIA DO
MÉDICO

Refeitório Prosseguem os Torneios

Terminando o Torneio de Damas (sem damas), começou o Torneio de Domino, igualmente, também sem a participação das meninas que decididamente parece não gostarem de jogos de mesa, nem mesmo de fazer torcida.

O colorido seria outro, se elas participassem. Sem dúvida, não? Poderia se pensar num torneio de vôlei, queimada, algo mais agitado. O problema é que comprometida a digestão. Mas, voltamos ao assunto. O vencedor do Torneio de Damas foi Laércio Pim, que disputou a final com Luiz Roberto Silva, que por sua vez foi o campeão do Dominó, disputando com Hé-

lio Pereira de Castro e Luiz Carlos Onofre.

Além destes, participaram do Dominó: Wilson F. Rodrigues, Paulo Alves Pinto, José Roberto Z. Tenari, Luiz Cláudio Barreira, Laércio Pim, Aparecido Scanduzzi Filho, Fernando Fernandes, Joaquim da Cunha Filho e Milton Scavazini Junior.

Na próxima edição, falaremos sobre o Torneio de Trilha e Truco. Este sim, promete barulho. (Cuidado com a digestão, rapazes). Parabéns aos participantes, principalmente aos que mesmo não conhecendo bem as regras dos jogos, aderiram à ideia, com vontade de integrar-se ao grupo, e, certamente estão se divertindo. Isto é muito gostoso.

RECOMENDAÇÃO IMPORTANTE

No calor, as moscas e mosquito se reproduzem facilmente. É preciso mais cuidados Coloque todo o lixo em sacos plásticos. Não o jogue atrás dos muros. Mantenha limpos quintais e galinheiros.

O estercor de galinha principalmente, ou outros qualquer deve ser mantido em lugar limpo e Lembre-se: estes insetos transmitem doenças. Livre-se deles.

Gente Nova na Brigada



PEDRO DIAS CORREA é o mais novo integrante da BRIGADA DE INCÊNDIO da Usina. Além dele, também são novos, NIVALDO GONÇALVES GOMES e PEDRO FLÁVIO DOS SANTOS, vigias, que na Brigada têm a função de motorista do caminhão-bombeiro.

Fundada em agosto de 1980 a Brigada conta com 29 elementos. A cada 15 dias, às sextas-feiras, às 14:00 horas é realizado o treinamento simulado, quando, além de testar as condições dos equipamentos, mangueiras, extintores, etc., os bombeiros testam a própria eficiência e rapidez no combate a incêndios. Durante os próximos treinamentos PEDRINHO, NIVALDO e PEDRO FLÁVIO receberão instruções detalhadas e logo estarão aptos quanto os colegas.

Dia desses, por volta das 9:00 horas o alarme soou forte na área industrial. Em dois minutos os bombeiros estavam reunidos no painel, onde o luminoso indicava reunião. HÉLIO NETO, líder da Brigada ajá os aguardava e os encaminhava para a Sala de Treinamento.

A reunião era para contar-lhes as experiências trazidas do recente treinamento que ele fez em São Paulo (Mairiporã, no SETRE-SEGURANÇA, Treinamento e Comércio de Equipamentos Ltda. O pessoal gostou das novidades, e principalmente, houve interesse em conhecer esta pista de treinamento, que segundo HÉLIO, é uma das maiores, senão a maior do Brasil. Sobre isto, adelantamos que a direção da empresa estuda a possibilidade de uma visita de nossa Brigada a este local, na entressafra



O "Chorinho Novo" das crianças nascidas recentemente encheu de alegria os lares de gente nossa. Parabéns aos pais e boas vindas aos bebês. Que cresçam saudáveis e felizes junto aos pais, familiares e amigos.

CARPA

TODOS OS NASCIMENTOS FORAM EM SETEMBRO
- GUSTAVO chegou dia 1º. É o quarto filho de MARIA e JOSÉ MÁRIO MACHADO.

- Dia 03 nasceu VAGNER DONIZETE, segundo filho de IZABEL APARECIDA e VALDIR B. DA SILVA FILHO, da fazenda Transwal.

- CARLOS EDUARDO nasceu dia 09 e tem uma irmã. É filho de QUITERIA AUGUSTA DA CONCEIÇÃO DO Experimento
- Dia 15 chegou JOÃO PAULO, filho de MARIA DA PERPÉTUO SOCORRO e JOÃO TRINDADE CONCEIÇÃO, motorista. Eles agora tem um casal de filhos.
- ANA CAROLINA, primeira filha de SILVIA HELENA e LOURENÇO APARECIDO DE OLIVEIRA da Fazenda Transwal. USINA
- EDVALDO nasceu dia 25 de julho. É o terceiro filho de ANA e RAIMUNDO BRITO DOS SANTOS, balanceiro/açúcar.

Vitória chegou dia 14 de agosto. É a primeira filhinha do simpático casal

Adriana e José Mário Pitanqui.

- ELENÉ, segunda filha de HELENITA MARIA e GASPARE PEREIRA DA SILVA, ajudante geral, nasceu dia 17 de agosto.

- Dia 28 de agosto chegou MUNIQUE, filha de GENILDA MARIA e JOSÉ GONÇALVES GOMES, vigia. Eles já tinham um casal de filhos.

- E dia 29, também de agosto, nasceu TIAGO, primeiro filho homem de NATÁLIA e FRANCISCO JOSÉ A. DE SOUZA C. BRANCO, ajudante geral, que já tinham duas meninas.

- ULLTON chegou dia 04 de setembro. Ele é filho de HELENITA e NILTON DIAS DA SILVA, ajudante geral, e já tem uma irmã.

- O segundo filho homem de MARIA REGINA e VÁLTER MA. NOEL MOURA, vigia, nasceu dia 09 de setembro e chama-se LUCIANO.

- Ainda no dia 09 nasceu JUCILEIA, primeira filha de JUDITE e SEBASTIAO CARLOS B. CORREA, ajudante fementador.

- Dia 16 de setembro chegou JULIANA, segunda filha de IVANILDA APARECIDA e GERALDO DA SILVA, destilador.

- ERICA TALITA é a primeira filha do jovem casal HELENICE FÁTIMA e DOMERCINIANO R. ARAÚJO cozinheiro II. A garota nasceu em 29 de setembro.

TIVEMOS MUITAS RAZÕES PARA COMEMORAR O 12 DE OUTUBRO DA PADROELRA DO BRASIL, DAS CRIANÇAS E DOS AGRÔNOMOS TAMBÉM.

Costureiras à Vista



ano, quando elas estão mais seguras.

O Serviço Social fornece tecido, aviamentos, etc. Mas algumas trazem seu tecido e aviamentos e costumam para si ou para a família, como fez dona Benedita Manfredi (esposa de Sebastião Manfredi/Carpa). Ela cortou e costurou no Curso, um conjunto de saia e casaco para sua filha Márcia ir ao baile.

OBSERVADOR: Você tem notícia de ex-alunas, hoje costureiras profissionais?

CARMINHA: Só agora, neste ano, estou sabendo de mais cinco mães que estão com muitas enco-

mulher do Olegário Manzano Bagaz e Onofra Sanchez de Lima, esposa de Acácio de Lima/Carpa.

Mas, sei que todas que passaram pelo curso, são capazes de pelo menos fazer o essencial para sua família, o que já está muito bom, considerando-se o preço da roupa pronta. Algumas estão trabalhando na fábrica de calças, em Serrana e outras, a gente encontra e elas contam que costumam pouquinho, mas já ganham o seu dinheiro. Aliás, minha filha Shitley é um exemplo disso. Ela fez o curso comigo e está costurando e muito bem, roupas infantis. Já

novidades em costura, vemos na Exposição?

CARMINHA: Ah. Vocês verão muita coisa bonita. As costuras estão bem feitas, principalmente daquelas do segundo ano que já estão mais práticas. As roupas infantis da turma da Pedra estão uma graça! Ela, todas acompanhadas com pochetes, algumas com chapéu. Temos muitas roupas com aplicações de motivos alegres e coloridos, a maioria feita pela Ladhna, Esmeralda Motta G. da Silva, da Pedra, esposa do Umberto G. da Silva/Carpa. Acho que o desfile será muito bonito.

OBSERVADOR: Você realmente gosta de costura...

CARMINHA: É como gosto. Além do meu trabalho aqui no Serviço Social também costuro em casa, à noite e nos fins de semana. Também tenho minhas frequentes. A costura é minha vida. Durante o período de maior dificuldade, quando fiquei viúva, com quatro filhas pequenas, foi a costura que ajudou a se-



Algumas mães e moças que fazem o corte e costura noturno.

turando só para a família já é uma boa economia. Quanto ao fato de mulheres com pouca leitura também aprenderem, é que o "método Exato" que utilizamos é simples, exige mais conhecimento numérico. É um conjunto de gabaritos com peças básicas, calça, vestido, camisa. A partir desses gabaritos ou moldes, pode-se confeccionar outras pe-

ças.

Mas, o que realmente



Heliana T. Cruz, filha de Hélio P. Cruz, aposentado experiente sua primeira confecção em Rutiñeira. Heliana já está costurando direitinho. Parabéns.

cisamos montar seis cursos só em Serrana: quatro diurnos e dois noturnos para mães e moças que trabalham fora de casa. Além desses, ainda temos o curso da Fazenda da Pedra que está no segundo ano. Temos também seis alunas na Fazenda Santa Mariana. Todas são funcionárias e por isso frequentam o curso em Serrana, as quartas-feiras, à noite. Estão aproveitando as aulas de costura e confeccionando suas roupas para a excursão a Santos. São elas: Cleide Ribeiro, Vera Lúcia de Paula, Cleonice D. Silva, Sandra de Paula, Márcia F. Patrício, e Maria Luiza Patrício, que é uma das mais novinhas do curso e já fez uma blusa para sua mãe Maria Aparecida.

OBSERVADOR: As roupas confeccionadas, no curso são vendidas na Exposição de final de ano. São roupas modernas, graciosas. Quem escolhe os modelos? E quem fornece o material?

CARMINHA: No primeiro ano eu oriento a escolha do modelo visando o aprendizado das peças básicas, bem como de alguns detalhes como gola, bolsos, decote, etc, o que não impede que a aluna dê palpites. Isto acontece principalmente no segundo



Estas participam do corte e costura diurno.

mendas. Tem a Maria Helena R. Queiroz, esposa do Cláudio Queiroz/Usina; a Francisca S. Souza, mulher do José dos Santos N. Santos/Carpa, a Maria Rosana P. Barbosa, esposa do Jair Barbosa/Carpa e mais

duas na Fazenda da Pedra: a Sônia Manzano/Carpa, ganha o suficiente para si e ainda me ajuda. Está tão entusiasmada que até pensamos em montar uma confecção

fico feliz quando vejo as alunas saírem-se bem, principalmente aquelas que tem mais dificuldade e vencem pelo esforço próprio. É uma emoção muito forte. Vale a pena!

OBSERVADOR: Que

Clube de Moças



São jovens que trabalham durante o dia e uma vez por semana, das 19 às 21 horas participam das reuniões do Clube de Moças, onde aprendem pintura em tecido, artesanato em madeira e cerâmica, bordados, etc.

São atividades semelhantes às dos Clubes de Mães. Aliás, algumas mães que trabalham fora de casa frequentam o Clube de Moças, porque acham que esse aprendizado é muito importante para elas.

Neste mês, as moças dão acabamento nos trabalhos, tendo em vista a Exposição nos dias 19, 20 e 21 de novembro.

Parabéns. Embora sejam apenas dois Clubes, eles tem muita importância, principalmente se considerarmos que de pois de um dia de trabalho, as vezes duro, elas conseguem sair do comodismo e com uma grande dose de força de vontade, participam das reuniões com entusiasmo.

Recado: Senhores Maridos

Por favor, ao saírem para o trabalho deixem os documentos da família em casa. Isto evitará problemas. É que alguns tem por hábito carregá-los na carteira e temos tido casos de esposas que

precisam da certidão de casamento, ou do cartão do INPS, ou mesmo da carteirinha para alguma emergência e tudo

fica mais difícil quando eles estão com o marido.

Lembramos que o documento é coisa séria. Eles devem ficar juntos, bem guardados, numa caixa ou gaveta trançada, fora do alcance das crianças.

Cuidem bem dos documentos. A segunda via dá trabalho para ser tirada, e além disso, custa dinheiro.